

UFMG avança para "vestibular seriado"



ENSINO SUPERIOR

NOVA PORTA DE ENTRADA PARA A UFMG

REITORIA DA UFMG: AINDA NÃO HÁ UM PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROCESSO QUE PODE DETERMINAR A ADOÇÃO DO NOVO SISTEMA DE SELEÇÃO NA UNIVERSIDADE

Universidade debate possibilidade de adotar o processo seletivo seriado para ingresso dos estudantes já implantado em pelo menos outras 14 instituições públicas do país

MARIANA COSTA

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estuda a possibilidade de adotar o processo seletivo seriado como forma de os estudantes ingressarem na instituição. A modalidade já existe em ao menos 14 universidades públicas do país e outras também discutem sua implementação. No processo seletivo seriado, os alunos do ensino médio são submetidos a provas ao final de cada uma das três séries. A ideia é que a modalidade coexista com a forma de ingresso atual, por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Os debates sobre a adoção da modalidade seriada pela UFMG começaram a ser feitos junto à comunidade acadêmica no mês passado em uma série de audiências públicas. A reitora da universidade, Sandra Regina Goulart Almeida, explica que uma comissão foi criada para avaliar como foi a implementação do Sisu e do Enem e quais as dificuldades. "Faz dez anos que começamos a aplicar o Sisu. Periodicamente, temos que fazer uma avaliação".

Segundo ela, a comissão observou que houve um distanciamento da UFMG com a educação básica, principalmente o ensino médio. "Precisávamos desenvolver outros mecanismos para nos aproximarmos um pouco mais. Foi sugerida então a possibilidade de adotar o processo seletivo seriado. Ele nos permite ter um contato maior com as escolas."

A reitora ressalta que a adoção da modalidade permitiria oferecer ao estudante uma

RAPHAELA DIAS / EM / DA PRESS



"O processo seletivo seriado nos permite ter um contato maior com as escolas de educação básica"

SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA
Reitora da UFMG

outra possibilidade de ingresso na universidade. "Queremos atingir principalmente a escola pública, em que os alunos, muitas vezes, nem sabem que têm condições de entrar na universidade pública por meio das cotas. Queremos aproximar a universidade dessas escolas e poder ajudar na construção de uma educação melhor." Ela destaca ainda que o processo seriado diminui um pouco a tensão e ansiedade dos estudantes, pressionados nos dias de Enem.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

A modalidade é adotada pela Universidade de Brasília (UnB) e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). "Fizemos um evento com a participação das duas universidades que apresentaram a experiência delas, mostrando os pontos positivos e negativos. As audiências também servem para apresentar à comunidade acadêmica as conclusões da comissão e ouvir sugestões."

Sandra Goulart informa que a instituição pretende fazer ainda uma reunião com

ONDE JÁ EXISTE

UNIVERSIDADES QUE ADOTAM PROCESSO SELETIVO SERIADO:

- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Universidade Federal de Lavras (UFLA)
- Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
- Universidade Federal de Roraima (UFRR)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Universidade Estadual Paulista (Unesp)
- Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univest)
- Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs)

Fonte: UFMG

as escolas para debater o assunto. Mas já avalia que a recepção tem sido positiva. "O resultado e as sugestões têm sido muito boas. Me parece que seria interessante adotar (o processo). Parece ser positivo, mas só vamos saber quando for levado para os conselhos superiores."

Ela aponta que algumas pessoas têm receio, já que o processo pelo Enem e Sisu é muito democrático e permite que qualquer candidato de qualquer lugar ingresse na UFMG. "Não queremos diminuir esse potencial democrático", reforça.

Depois das audiências, a comissão fará um relatório que deve ser encaminhado para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e para o Conselho Universitário, para, então, saber se a proposta será aprovada. Porém, não há um prazo para conclusão do processo. O conselho é que avalia se a modalidade será aprovada e quando terá início.

COTAS RESPEITADAS

O percentual de vagas destinado a cada processo seletivo está sendo discutido nas audiências. Porém, independentemente dessa proporção, a diretriz é que seja mantido, nesse novo formato, o respeito integral à Lei de Cotas. A instituição oferece 6.740 vagas em seus 91 cursos de graduação.

A reitora lembra que a universidade também oferece vagas extras para indígenas e refugiados políticos. "Podemos pensar em incluir idosos também, já que são vagas que têm um caráter inclusivo. É uma possibilidade futura, mas estaria totalmente separado do Sisu e desse processo seletivo."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 24